



Escola Superior de Enfermagem

S. José de Cluny

RELATÓRIO ENSINO APRENDIZAGEM

Ano letivo 2021/2022

Funchal, 2023

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	4
PARTE I – FUNCIONAMENTO DO CONSELHO PEDAGÓGICO ..	5
Eleições	5
Composição	5
Nº de reuniões/ano	5
Nº de horas/ano	6
Análise das atividades desenvolvidas pelo Conselho Pedagógico	6
PARTE II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES DE ENSINO	
APRENDIZAGEM.....	10
Diversidade da oferta formativa.....	10
Qualificação da Procura	11
Indicadores de monitorização das Unidades curriculares.....	12
Mobilidade de Estudantes	16
Eventos em colaboração com o Conselho Pedagógico.....	16
Reflexão e análise dos Cursos em Funcionamento.....	17
NOTAS FINAIS.....	21
ANEXOS	22

Índice Quadros

Quadro nº 1 Atividades do CP.....	8
Quadro nº 2 Diversidade da Oferta Formativa	10
Quadro nº 3 Qualificação da Procura.....	12
Quadro nº 4 Indicadores de Monitorização das Unidades Curriculares	15

NOTA INTRODUTÓRIA

O Conselho Pedagógico é o órgão responsável pela orientação pedagógica da ESESJC, ao qual compete: definir as linhas gerais de orientação pedagógica da ESESJC, assegurar a autonomia pedagógica da ESESJC, deliberar sobre os métodos de ensino e avaliação de conhecimentos, dar parecer sobre os regulamentos académicos respeitantes às atividades da ESESJC, propor a aquisição de material didático, audiovisual e bibliográfico de interesse pedagógico e dar parecer sobre as propostas relativas a esta matéria, organizar, em colaboração com o Conselho de Direção conferências, apresentações, estudos ou seminários de interesse para a ESESJC, dar parecer sobre todos os assuntos de natureza pedagógica que lhe sejam apresentados pelo seu presidente, ou qualquer outro dos seus membros, e pelo Conselho de Direção e desempenhar as demais funções que lhe sejam cometidas por lei, por norma estatutária ou regulamentar.

Este relatório do ensino aprendizagem pretende, assim dar uma perspetiva das atividades do ensino aprendizagem desenvolvidas na Instituição, no ano letivo 2021/2022.

Na primeira parte deste documento é possível identificar as atividades planeadas e desenvolvidas/executadas, dando ênfase às competências inerentes a este Conselho. Na segunda parte, apresentamos uma análise das atividades de ensino aprendizagem desenvolvidas neste ano letivo.

A metodologia utilizada, na realização deste relatório, assenta na análise e interpretação das atas das reuniões, dos relatórios dos coordenadores de curso e de alguns indicadores do planeamento e monitorização do sistema interno de garantia da qualidade referentes ao ano letivo 2021/2022.

PARTE I – FUNCIONAMENTO DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Neste ano letivo, o Conselho Pedagógico manteve o funcionamento e dinâmica dos anos anteriores no que concerne a orientação das reuniões, mantendo-se a elaboração das atas referentes a cada reunião, assinadas pela presidente do órgão e por quem a secretaria. Esta estratégia garante uma maior organização e atualização das atividades do órgão e, igualmente, uma rápida disponibilização das atas no Portal Corporativo, permitindo o acesso aos envolvidos.

Eleições

No período a que se refere este relatório não se verificou a realização de qualquer ato eleitoral relativo aos docentes, uma vez que de acordo com o Regulamento do Conselho Pedagógico da ESESJC, os seus mandatos têm uma duração de 3 anos.

Composição

Nos termos dos estatutos da Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny, o Conselho Pedagógico é constituído pela Presidente do Conselho de Direção que preside, por quatro docentes eleitos pelos pares e por cinco representantes dos estudantes, também estes eleitos pelos seus pares.

Constituíram a equipa do CP, a Presidente, Prof^a Merícia Bettencourt, as docentes Prof.^a Noélia Pimenta, Prof.^a Luísa Gonçalves, Prof.^a Patrícia Câmara e Prof.^a Eva Sousa. Os estudantes, Paulo Brito, Carolina Fernandes, Carlota Almada, Carlos Rodrigues e Dário Batista, (face a 3 faltas de comparência consecutivas, sem justificação, às reuniões contempladas no cronograma de reuniões da instituição, o CP procedeu de acordo com o ponto 2, alínea n.º 2.2 do seu regulamento, o estudante Dário Batista, perdeu o mandato a 8/6/2022) representaram os estudantes e completaram a equipa do CP.

N.º de reuniões/ano

No período a que se refere este relatório, o conselho pedagógico, reuniu 9 vezes, todas de carácter ordinário. Todas as reuniões foram presenciais.

Nº de horas/ano

Este órgão absorveu um total de 22,5 horas de serviço à instituição. Cada membro dedicou uma média de 2h30 por reunião.

Análise das atividades desenvolvidas pelo Conselho Pedagógico

Propomo-nos fazer uma breve análise relativa às atividades de ensino aprendizagem desenvolvidas ao longo do ano letivo 2021/2022.

A organização desta parte do relatório pretende evidenciar os focos de orientação pedagógica no âmbito do CP, os quais incorporam as diferentes competências atribuídas a este órgão, conforme o contemplado no Regulamento do Conselho. Utilizámos uma metodologia esquemática, aliada à análise crítica, na tentativa de organizar e abarcar toda a informação.

No quadro a seguir (Quadro nº1) podemos afirmar que as atividades do CP, durante o ano letivo a que se reporta o relatório, incidiram, essencialmente, nos focos de orientação pedagógica, que se relacionam com o desempenho das demais funções que são atribuídas ao CP, quer sejam cometidas por lei, por norma estatutária ou regulamentar.

Nas Linhas de orientação pedagógica (autonomia pedagógica da ESESJC) na categorização realizada, identificámos 35 unidades de registo (61,4%). Como principais atividades, evidenciamos: análise de sugestões de melhoria e aprovação do plano/calendário de atividades letivas dos cursos com 11 unidades de registo, a análise dos planos de melhoria dos cursos/gabinetes e serviços com 8 unidades de registo e a análise e aprovação do calendário de exame de época normal, época de recurso e época especial com 5 unidades de registo.

Relativamente ao foco orientação pedagógica *Métodos de Ensino e Avaliação* foram apontadas 15 unidades de registo (26,3%), sendo as reuniões com coordenadoras dos cursos ministrados na ESESJC, do LAE e do Observatório, neste ano letivo, as atividades mais evidenciadas, seguindo-se as atividades relativas à avaliação das Unidades Curriculares. O CP analisa e discute com as coordenadoras de Curso aspetos, tais como: organização anual do curso, indicadores de processo e resultado das UCs, análise dos pontos fortes, fracos e oportunidades evidenciadas, bem como, o plano de melhoria de cada curso. O LAE na pessoa da sua coordenadora, salienta ter havido um maior

investimento, na preparação dos ambientes de simulação de acordo com as necessidades expressas pelos regentes da UCs de cada curso, tendo havido disponibilização dos espaços do laboratório para utilização por instituições externas, que procederam à sua solicitação. O CP considera e enfatiza a importância do desenvolvimento de novas metodologias de aprendizagem no laboratório.

O observatório mantém monitorização do processo de integração no mundo do trabalho integrativo dos diplomados, assim como, do seu percurso profissional e publica no site da instituição a taxa de empregabilidade dos Alumni. Apresenta como plano de melhoria retomar a criação da Associação de antigos estudantes da escola – Alumni Cluny.

No que se refere às propostas de aquisição de *Material didático, audiovisual e bibliográfico* e aos pareceres sobre as mesmas, podemos constatar 5 unidades de registo (8,8%), salientamos apresentação, análise e reflexão sobre plataformas: “e4Nursing”, “Dream Shaper” e “Lecturio” e sua implementação no ensino aprendizagem, como uma mais valia para o processo ensino aprendizagem.

As atividades de ensino e formação com interesse, surgem com 2 unidades de registo (3,5%).

Constatamos que os focos de orientação Pedagógica, cumprem com as competências definidas no Regulamento do Conselho Pedagógico da ESESJC. Importa ainda reconhecer, que este órgão, defende a contínua necessidade de ajuste das metodologias de ensino aprendizagem, visando a consecução os objetivos individuais do estudante e a aquisição de competências na área de abrangência dos cursos. Pretende-se assim, uma participação ativa, autónoma e responsabilizadora, nos processos de ensino aprendizagem dos estudantes, com o apoio continuado dos professores.

Quadro nº 1 Atividades do CP

Focos de Orientação Pedagógica	Competências do CP	Atividades desenvolvidas	Unidades de registo	Frequência (%)
(1) Linhas de orientação pedagógica (autonomia pedagógica da ESESJC)	a) Definir as linhas gerais de orientação pedagógica da ESESJC; b) Assegurar a autonomia pedagógica da ESESJC; c) Dar parecer sobre todos os assuntos de natureza pedagógica que lhe sejam apresentados pelo seu presidente, ou qualquer outro dos seus membros e pelo Conselho de Direção.	Análise, sugestões de melhoria e aprovação do plano/calendários de atividade letivas dos Cursos	11	61,4
		Reflexão e apresentação de propostas de alteração do plano de estudos do CLE	1	
		Apreciação do Relatório do CLE a submeter à A3es, no âmbito do processo de avaliação/acreditação do Ciclo de estudos	1	
		Análise e parecer sobre percursos individuais alternativos em situação de insucesso académico.	2	
		Análise sobre os planos de Melhoria dos cursos/gabinetes e serviços	8	
		Análise, reflexão e revisão do Manual de avaliação das UCs	1	
		Elaboração, discussão, análise e aprovação do Relatório de Atividades do CP	1	
		Análise e avaliação do Plano de melhoria do CP	1	
		Análise e Aprovação do calendário de exame de época normal, época de recurso e época especial	5	
		Realização e aprovação do Plano de Melhoria do CP	1	
		Análise do plano de auditoria da A3ES ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESEJCIUNY	1	
		Apreciação e parecer sobre o plano de estudos do Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica a submeter à A3es	1	
		Elaboração, discussão e aprovação do Plano de Atividades do CP	1	

(2) Métodos de Ensino e avaliação	c) Deliberar sobre os métodos de ensino e avaliação de conhecimentos	Reunião com os coordenadores de todos os Curso ministrados neste ano letivo, coordenadora do Lae, e do Observatório	8	26,3
		Proposta, e aprovação das datas relativas ao lançamento de inquéritos de avaliação das UCs	3	
		Identificação de áreas do ensino aprendizagem a auditar pelo Gabinete da Qualidade	1	
		Apreciação dos indicadores relativos ao Ensino Aprendizagem	1	
		Análise dos resultados dos inquéritos de avaliação das Unidades curriculares	1	
		Análise da proposta do Regulamento do Delegado de Turma, apresentada pelo grupo que o elaborou	1	
(4) Material didático, audiovisual e bibliográfico	e) Propor a aquisição de material didático, audiovisual e bibliográfico de interesse pedagógico e dar parecer sobre as propostas relativas a esta matéria	Análise do relatório de atividades do LAE	1	8,8
		Análise sobre propostas de aquisição de Manuais de referência no âmbito da Enfermagem, de reforço ao acervo bibliográfico do Centro de documentação Madalena Lacerda	1	
		Apresentação, análise e reflexão sobre plataformas: “e4Nursing”, “Dream Shaper” e “Lecturio” e sua implementação no ensino aprendizagem, nos diferentes cursos.	3	
(5) Atividades de ensino e formação com interesse	f) Organizar, em colaboração com o Conselho de Direção conferências, apresentações, estudos ou seminários de interesse para a ESESJC	Tomada de posse dos membros do CP/Boas vindas	1	3,5
		Análise das propostas/áreas de formação que emergiram das necessidades de formação expostas pelos docentes e tomada de decisão relativamente ao calendário formativo e área a investir	1	
Total			50	100%

PARTE II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES DE ENSINO APRENDIZAGEM

Diversidade da oferta formativa

No que se refere à oferta formativa disponibilizada pela ESESJC neste ano letivo, constatamos que decorreram **quatro** Cursos de Licenciatura em Enfermagem, um com início no ano letivo 2021/2022, **dois** Curso de Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, **um** Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, **um** Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica e **três** pós-graduações, **uma** em Emergência e Cuidados Intensivos: do extra-hospitalar às UCIs, **uma** em Gestão de Serviços de Saúde e **uma** Cuidar para a Viabilidade Tecidual. Perfazendo um total de 14 cursos em funcionamento.

Salvaguardamos que no ano letivo a que se reporta este relatório, vivenciamos as repercussões da pandemia a nível local e mundial, o que continuou a exigir adaptações aos diferentes níveis da sociedade e na ESESJC.

No quadro que se segue apresentamos a diversidade da oferta formativa existente na ESESJC no ano letivo a que se refere o relatório. Neste, podemos constatar que as metas preconizadas foram alcançadas.

Quadro nº 2 Diversidade da Oferta Formativa

INDICADOR	DESCRIÇÃO	Escala	Resultados 2020/2021	Resultados 2021/2022	Metas
Grau de diversidade da Oferta	Nº de cursos - Licenciatura/ano letivo	n	1 (4 anos)	1 (4 anos)	1
	Nº de cursos - Pós-Licenciatura/ano letivo	Nº	2	1	1
	Nº de cursos - Pós-Graduações/ano letivo	Nº	2	3	2
	Nº de Cursos de Mestrado	Nº	1	2	2
	Nº de Cursos Técnico Superior Profissional	Nº	1	0	1
	Nº de cursos - Formação Profissional	Nº	2	0	3
	Nº Cursos em funcionamento (turmas)	Nº		12	14

Qualificação da Procura

No que concerne o CLE, foi possível constatar que as vagas disponibilizadas quer em regime normal, quer em regime especial, foram preenchidas na sua totalidade. Verificou-se um excedente de candidatos em relação às vagas. A classificação média de ingresso foi (163,9). A nota mais alta de ingresso dos estudantes colocados foi superior ao ano anterior (171,5). Relativamente ao ano anterior, podemos aferir que a média de ingresso e a nota mais alta de ingresso foram superiores ao ano transato e ultrapassaram as metas previstas.

A percentagem de estudantes com direitos especiais no CLE, relativamente ao ano anterior diminuiu, apresentando um percentual de 8,28.

A % de vagas preenchidas pelos estudantes no curso de Mestrado Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica corresponde a 76,67 ultrapassando a meta prevista (75%).

Quadro nº 3 Qualificação da Procura

INDICADOR	DESCRIÇÃO	Escala	Resultados 2020/2021	Resultados 2021/2022	Metas
Procura e Ingresso	% vagas preenchidas CLE	0-100	100	100	100
	Total de candidatos ao CLE (regime normal + especial)	Nº	87	198	50
	% de vagas preenchidas MEMC	0-100	20,0	NAP	84,0
	Total de candidatos MEMC	Nº	6	NAP	30
	% de vagas preenchidas MER	0-100	NAP	NAP	100
	Total de candidatos MER	Nº	NAP	NAP	30
	% de vagas preenchidas MESIP	0-100	NAP	76,67	75
	Total de candidatos MESIP	Nº	NAP	24	30
	% de vagas preenchidas Pós-Licenciatura	0-100	98	52	100
	Total de candidatos Pós-Licenciatura	Nº	55	15	25
	% de vagas preenchidas CTESP	0-100	57,0	23,3	50
	Total de candidatos CTESP	Nº	19	7	30
	Nº de vagas ao CLE – Regime especial	Nº	7	7	5
	Nº de candidatos CLE – Regime especial	Nº	26	48	10
Nº de estudantes matriculados nos cursos	Nº	253	351	312	
Classificações de Ingresso	Nota último colocado CLE (nota mais baixa de ingresso de todas as fases)	100-200	121,8	142,5	120
	Classificação média de ingresso CLE (de todas as fases)	100-200	137,8	163,9	145
	Nota primeiro colocado CLE (nota mais alta de ingresso de todas as fases)	100-200	166,0	171,5	170
Estudantes com direitos especiais	% de estudantes com direitos especiais CLE	0-100	9,6	8,28	10
	% de trabalhadores-estudantes CLE	0-100	9,6	7,6	10

NAP – Não aplicável

Indicadores de monitorização das Unidades curriculares

Globalmente, no que se refere aos indicadores previstos para as Unidades Curriculares, o método de avaliação da UC, organização das UCs e docência estão dentro das metas definidas.

No CLE o indicador **Carga de trabalho** é representado por 40,0%, o que indica que os estudantes deste curso referem uma carga de trabalho superior ao previsto no plano de estudos, verificando-se uma melhoria relativamente ao ano anterior em 8,9%. Os esforços empreendidos no sentido de adequar e reduzir a carga de trabalho, começam a surtir resultados.

Em relação ao indicador anterior, os Cursos de Mestrado em Enfermagem Médico Cirúrgica e Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, surgem com percentuais de 64,7 e 100 respetivamente, pelo que podemos concluir, que este indicador apresenta valores aceitáveis face ao previsto.

No que diz respeito aos **Métodos de Avaliação das Unidades Curriculares**, nos níveis de Muito Bom e Excelente o CLE apresentou um resultado de 85,7%. A Pós-Licenciatura em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica surge com uma percentagem de 25.

O Curso de Mestrado em Médico Cirúrgica 64,7% e o Mestrado em Saúde Infantil e Pediátrica com 100%. O Curso de Pós-Graduação em Emergência e Cuidados Intensivos “Do Pré-Hospitalar...às unidades de Cuidados Intensivos” e a Pós-graduação em gestão de Serviços de Saúde surgem com um percentual de 66,6 e 20,0 respetivamente.

Dos Cursos em desenvolvimento na Escola, e da avaliação efetuada pelos estudantes relativamente à **organização das UCs** os níveis Muito Bom e Excelente, emergem no CLE com um percentual de 91,4, na Pós-Licenciatura em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica com 75.

O Curso de Mestrado em Médico Cirúrgica apresenta-se com 64,7%, e o Mestrado em Saúde Infantil e Pediátrica com 100%. Relativamente ao indicador em apreço (**organização das UCs**), podemos verificar que a Pós-Graduação em Emergência e Cuidados Intensivos “Do Pré-Hospitalar...às unidades de Cuidados Intensivos” e a Pós-graduação em gestão de Serviços de Saúde apresentaram-se com 100% e 60% respetivamente.

No que se refere à % de UCs com níveis de avaliação de Muito bom e Excelente, **na área da docência**, o CLE 74,3%, o Curso de Mestrado em Médico Cirúrgica, surge com 80,0%, e o Mestrado em Saúde Infantil e Pediátrica, com 100%, pelo que, podemos concluir que a docência, tem uma representação positiva, a nível dos diferentes cursos. Na Pós-Graduação em Emergência e Cuidados Intensivos “Do Pré-Hospitalar...às

unidades de Cuidados Intensivos” e a Pós-graduação em gestão de Serviços de Saúde apresentaram-se com 100% e 80% respetivamente relativamente ao indicador supracitado. Assim, podemos afirmar que este indicador, evidencia que a área da docência a nível das Unidades curriculares, destes cursos são adequados.

Os indicadores ensino aprendizagem, demonstram algumas oscilações relativamente ao ano anterior. Estes indicadores, têm suscitado reflexão neste Conselho, alvitando uma maior monitorização, e adequação das metas, aos resultados dos inquéritos às UCs realizados pelos estudantes.

Quadro nº 4 Indicadores de Monitorização das Unidades Curriculares

INDICADOR	DESCRIÇÃO	Escala	Resultados 2020/2021	Resultados 2021/2022	Metas
Carga de trabalho dos estudantes	% UCs com carga de trabalho de acordo com o previsto CLE	0-100	21,9	40,0	50
	% UCs com carga de trabalho de acordo com o previsto MEMC	0 -100	83,3	80,0	50
	% UCs com carga de trabalho de acordo com o previsto MESIP	0 -100	NAP	100	50
	% UCs com carga de trabalho de acordo com o previsto PLESMO	0 -100	NAP	50,0	50
	% UCs com carga de trabalho de acordo com o previsto ECIEHUIC	0 -100	NAP	0	50
	% UCs com carga de trabalho de acordo com o previsto PGGSS	0 -100	NAP	0	50
Método de Avaliação da UC	% de UCs com método/processo de avaliação Muito Bom/ excelente CLE	0 -100	96,9	85,7	>90
	% de UCs com método/processo de avaliação Muito Bom/ excelente PLEESMO	0 -100	NAP	25,0	>90
	% de UCs com método/processo de avaliação Muito Bom/ excelente CMEMC	0 -100	83,3	64,7	>90
	% de UCs com método/processo de avaliação Muito Bom/ excelente MESIP	0 -100	NAP	100	>90
	% de UCs com método/processo de avaliação Muito Bom/ excelente ECIEHUIC	0 -100	NAP	66,6	>90
	% de UCs com método/processo de avaliação Muito Bom/ excelente PGGSS	0 -100	NAP	20,0	>90
Organização das UCs	% de UCs com organização Muito Bom/excelente CLE	0 -100	87,5	91,4	>90
	% de UCs com organização Muito Bom/excelente PLEESMO	0 -100	NAP	75,0	>90
	% de UCs com organização Muito Bom/excelente CMEMC	0 -100	83,3	64,7	>90
	% de UCs com organização Muito Bom/excelente MESIP	0 -100	NAP	100	>90
	% de UCs com organização Muito Bom/excelente ECIEHUIC	0 -100	NAP	100	>90
	% de UCs com organização Muito Bom/excelente PGGSS	0 -100	NAP	60,0	>90
Docência	% de UCs com docência Muito Bom/excelente CLE	0 -100	93,8	74,3	>90
	% de UCs com docência Muito Bom/excelente PLEESMO	0 -100	NAP	100,0	>90
	% de UCs com docência Muito Bom/excelente CMEMC	0 -100	83,3	80,0	>90
	% de UCs com docência Muito Bom/excelente MESIP	0 -100	NAP	100	>90
	% de UCs com docência Muito Bom/excelente ECIEHUIC	0 -100	NAP	100	>90
	% de UCs com docência Muito Bom/excelente PGGSS	0 -100	NAP	80,0	>90

NA – Não avaliada; NAP – Não aplicável

Mobilidade de Estudantes

Erasmus Mobilidade – No que respeita à mobilidade outbound de estudantes do 1º ciclo, no âmbito do programa ERASMUS +, verificamos que 4 estudantes do 3º ano e 7 do 4º ano realizaram Ensinos clínicos, em Espanha (9) e em Viena de Áustria (2).

Quanto à mobilidade inbound de estudantes do 1º ciclo, podemos constatar que sete estudantes realizaram ensinos clínicos na RAM. 3 estudantes, provenientes da Universidade Castilla La Mancha, 2 estudantes da Applied Sciences FH Campus Wien, de Viena de Áustria e 2 estudantes da Ostfold University College, Norway.

Ao abrigo do protocolo de cooperação com a Universidade de Santiago de Cabo Verde, a ESESJC orientou 8 estudantes do Curso de Mestrado em Ensinos clínicos no SESARAM EPERAM.

Acresce que um estudante do Mestrado de medicina cirúrgica realizou um estágio de observação participante em Israel, mais precisamente no Centro de Trauma de Rambam

No que respeita à mobilidade nacional 13 estudantes do Mestrado em Enfermagem Médico Cirúrgica realizaram estágios curriculares em instituições de Portugal Continental.

A vinda de estudantes internacionais para a ESESJC tem permitido, uma reflexão e adequação das metodologias de ensino aprendizagem e avaliação, e a tentativa de adequação das estratégias a utilizar, relativamente à realidade do percurso académico, efetuado pelo estudante no seu país de origem.

Eventos em colaboração com o Conselho Pedagógico

A ESESJC em parceria com as Universidades dos Arquipélagos dos Açores, Cabo Verde, Canárias, realizaram as 2ªs Jornadas Académicas da Macaronésia 21-22, as aconteceram em formato híbrido (presencial e on-line) e juntaram estudantes e docentes de Enfermagem dos diferentes Arquipélagos. As presenças ultrapassaram o espetável, contando com 2 centenas de participantes. Os estudantes e seus docentes são os principais atores deste evento, colaborando com trabalhos académicos, subordinados aos temas

delineados para as jornadas, nas diferentes mesas que a constituíram, revelando, partilha de saberes e rigor científico.

Juntando sinergias e articulando esforços, as instituições de Ensino Superior presentes, comprometeram-se com o estabelecimento de parcerias e redes em busca de uma maior cooperação e reflexão em torno do desenvolvimento do Processo de Ensino-Aprendizagem da Enfermagem na Macaronésia e advogaram a promoção da coesão e o intercâmbio académico (partilha de saberes/conhecimento), geradores das melhores práticas, neste espaço geográfico.

Reflexão e análise dos Cursos em Funcionamento

Anualmente o CP reúne com as coordenações dos cursos em funcionamento, para análise conjunta e reflexão sobre plano de melhoria.

A coordenadora do CLE neste ano letivo, refere que a procura de estudantes pelo curso tem vindo a aumentar e que apenas 1% de estudantes interrompeu o curso, neste ano letivo. A nível da aprovação das UCs 98% dos estudantes obtiveram aprovação. As médias curriculares por ano letivo tendem a aumentar do 1º para o 4º ano como se tem vindo a verificar.

No indicador das UCs carga de trabalho e organização houve uma ligeira melhoria em relação ao ano anterior. Este aspeto tem sido alvo de atenção da coordenação do CLE e continua a ser uma área a melhorar, no entanto salienta que o facto de 1 ECTS corresponder a 28h de contacto, contribui para que o estudante considere a carga de trabalho excessiva. A nível da organização das UCs têm obtido uma avaliação de nível muito bom e excelente. Relativamente às estratégias de avaliação utilizadas, estas têm obtido pontuação positiva em todas as UCs.

A coordenadora salienta a importância das reuniões com os regentes como uma estratégia de melhoria dos indicadores do curso.

Um dos aspetos salientados como boas práticas do CLE são as práticas simuladas que acontecem ao longo de todo o curso, o que contribui para o sucesso dos estudantes.

A nível de plano de melhoria para este ano letivo foi apontado a carga de trabalho excessiva.

A nível de estudantes em programas de ERASMUS incomig e outgoing o número foi superior ao ano transato, sendo uma mais valia, para o desenvolvimento da interculturalidade e competências transversais.

A coordenadora do curso PLEESM refere que o I curso deveria ter terminado em fevereiro de 2022. Contudo devido à situação pandémica e todas os constrangimentos causados pela mesma, o mesmo não aconteceu, tendo sido necessário realizar um ajustamento de todo o planeamento do Curso, tendo sido programada a sua conclusão para julho de 2022.

Uma das maiores dificuldades, sentidas durante o curso foi a concretização do número de partos exigido pela Ordem dos Enfermeiros, sendo que vários fatores contribuíram para esta situação, nomeadamente: a diminuição da taxa de natalidade e presença de outros profissionais de saúde em formação, nos mesmos contextos da prática. Assim, uma das alternativas propostas foi a realização de um período de estágio em Cabo Verde – Ilha de Santiago, atendendo à taxa de natalidade do país que é elevada. Seis estudantes aceitaram o desafio e realizaram o seu estágio, tendo sido acompanhadas por um professor da Instituição.

A coordenadora refere ainda que o II curso de PLEESMO 2022-2024 teve início nos mês de março estando matriculadas 13 estudantes.

A Coordenadora de Curso começa a sua intervenção mencionando que o IV Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica deveria ter terminado em fevereiro de 2021, contudo foi necessária realizar uma interrupção devido à situação. Neste momento, este curso será descontinuado a partir de setembro de 2022 pelo que os estudantes estão informados e conscientes da necessidade de terminar o curso até esta data.

No que se refere ao V Curso de MEMC, primeiro mestrado nas áreas: Pessoa em Situação crítica e Pessoa em Situação Peri operatória a coordenadora referiu que o mesmo se iniciou em março de 2021 e que está previsto terminar em julho de 2022. Salienta que o mesmo está a decorrer da forma como foi planeada, contudo têm existido alguns constrangimentos referentes aos contextos de estágio a nível nacional, que estão a ser ultrapassados de forma individual de acordo com cada situação, evidenciando que a parceria com a Escola de Saúde Santa Maria tem contribuído de forma positiva para ultrapassar estes constrangimentos.

A coordenadora do mestrado menciona que em março, se iniciou o CMEMC em Santa Maria, tendo existido muita procura pelo Curso, pelo que temos uma turma de 33

estudantes: 16 na Área da Pessoa em Situação crítica e 17 na Área da Pessoa em Situação Peri operatória.

Relativamente aos aspetos identificados para melhoria, destaca a necessidade dos estudantes estarem cientes da necessidade de serem solicitados os campos de estágio com maior antecedência, no início do curso, de forma a garantir precocemente os contextos para que os estudantes possam realizar as suas práticas nas melhores condições. Refere a necessidade de enfatizar a importância da investigação como recurso para uma prática fundamentada e simultaneamente permitir aos estudantes o desenvolvimento de competências especializadas nesta área, existindo a necessidade de um maior trabalho no sentido de aumentar as publicações resultantes dos trabalhos desenvolvidos ao nível dos Mestrados.

A coordenadora do Curso de Pós-graduação Cuidar para a Viabilidade Tecidual 2ª edição, formação acreditada pela Ordem dos Enfermeiros realizada em parceria com a ELCOS com uma capacidade para 30 estudantes, funcionou com 16 estudantes. Iniciou - se em abril de 2022. Este curso está organizado para ser ministrado durante um ano com 30 ECTS.

A coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Gestão de Serviços de Saúde refere que a 2ª edição do curso terminou em julho de 2022.

Relativamente à estrutura e organização do curso, foi avaliada a satisfação face à distribuição da carga horária e interligação entre os diferentes temas; metodologias de ensino e avaliação; nível de conhecimentos/competências adquiridas e preparação obtida no curso para fazer face às exigências/contexto da sociedade. A maioria dos formandos demonstrou satisfação com todos os itens avaliados.

No que concerne a lecionação, verificou-se que o item que gerou maior satisfação, foi a disponibilidade dos docentes para o esclarecimento de dúvidas seguido dos meios audiovisuais utilizados. Todos os restantes itens (clareza na exposição dos conteúdos, estratégias para motivar/captar o interesse, relação pedagógica) obtiveram uma maioria de respostas “Bom ou Muito Bom”. A maioria dos estudantes considerou que o curso correspondeu às suas expectativas.

A coordenadora da Pós-graduação em Emergência e cuidados intensivos “do Pré hospitalar... às unidades de cuidados intensivos” refere que esta, é dirigida a licenciados

em Enfermagem ou em Medicina. Ainda, refere que o curso ainda se encontra em funcionamento, e o Curso Medical Response to Major Incidents (MRMI) integrado na Pós-Graduação, único curso da PG que está dependente do agendamento pela equipa de formadores do Madeira International Disaster Training Center (MIDTC). encontra-se programado para os dias 26, 27 e 28 de setembro.

Nesta Pós-graduação a prática clínica só pode ser realizada em contexto de Emergência Extra-Hospitalar e como existem poucos serviços nesta área, serviços esses que só podem receber 2 estudantes em simultâneo, existe alguma dificuldade no agendamento da prática clínica, apesar desta situação os estágios foram realizados.

Ao analisar os cursos em funcionamento neste ano letivo, constatamos o regresso à normalidade institucional, o retorno à lecionação das UC teóricas num registo presencial, e o regresso dos estudantes aos diferentes contextos clínicos.

NOTAS FINAIS

O Conselho Pedagógico da ESESJC tem vindo, ao longo do tempo, a cumprir com o preconizado pelo Regulamento próprio. O regresso à normalidade permitiu que as reuniões do CP fossem presenciais. Para o efeito, considera-se que o plano de atividades (Anexo 1) e plano de melhoria 2021/2022 (Anexo 2) são orientações para o normal funcionamento deste conselho.

O trabalho de análise e reflexão sobre as atividades desenvolvidas neste ano letivo permitiu a elaboração do plano de melhoria para o próximo ano letivo (2022/2023) (Anexo 3).

Acreditamos que o fato deste ano letivo se ter pautado por um retorno à normalidade proporcionou uma reflexão sobre a ação e desenvolvimento de capacidades de valorização dos momentos de crise, como potenciadores de adaptação, desenvolvimento e estímulo à procura de novos caminhos para lidar com os desafios que a globalização impõe.

Para o futuro preconizamos, aumentar a oferta formativa a nível do segundo ciclo, reformular alguns indicadores do ensino aprendizagem, cativar estudantes internacionais, consolidar a visibilidade da instituição a nível Nacional e Internacional, manter o investimento na transformação digital a todos os níveis, acreditando que assim, o sucesso estará assegurado.

ANEXOS

ANEXO I

Plano de atividades do Conselho Pedagógico
Ano Letivo 2021/2022

Atividades	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto
Análise das propostas de formação dos docentes resultantes do levantamento efetuado pelos RH e elaboração de proposta de Plano de formação (4)												
Análise dos resultados dos Inquéritos de avaliação das UCs 2º Semestre												
Reorganização do processo de avaliação das unidades curriculares por parte dos estudantes												
Atualização e operacionalização do Manual de Avaliação das UCS												
Elaboração de Plano anual de atividades do CP												
Análise do Plano de Melhoria do ano transacto e elaboração do Plano de Melhoria do CP para o ano em curso (2018/2019)												
Realização do Relatório anual do CP												
Identificação de oportunidades de conceção ou alteração, extinção de cursos (2)												
Apreciação e aprovação do plano de atividades letivas (horários por UC e calendários) 2º semestre												
Reunião com os Coordenadores de Curso, coordenadora do LAE e do observatório												
Parecer sobre as novas versões dos instrumentos de avaliação utilizados nas Práticas Clínicas CLE												
Realização da 2ª formação (Plano de formação) para os docentes sobre o SBV+DAE.												
Indicação para o lançamento dos Inquéritos de avaliação das UCs do 1º Semestre (Informar)												
Análise dos resultados dos Inquéritos de avaliação das UCs 1º Semestre												
Apreciação do Plano anual e calendário de atividades letivas da instituição para o próximo ano letivo.												
Recomendar a reposição de material e aquisição de material mais atual, consoante proposta da equipa do LAE												
Recomendar a aquisição de material (livros e outros) para o Centro de Documentação												
Análise e revisão dos Regulamentos Académicos respeitantes as atividades da Escola												
Concepção do Regulamento para definição das funções de delegado de turma												
Apreciação e aprovação do plano de atividades letivas (horários por UC e calendários) 1º semestre (3)												
Indicação para o lançamento dos Inquéritos de avaliação das UCs do 2º Semestre.												
Participação na organização das Jornadas Insulares (Madeira, Açores, Cárnicas e Cabo Verde) de Estudantes de Enfermagem 2022												

Férias

(1) Segundo o documento "Quadro de Relatórios"

(2) PGQ.11

(3) PGQ.08

(4) PGQ.03

Presidente do Conselho Pedagógico

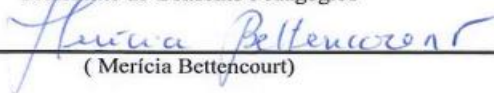
Mércia Bettencourt
(Mércia Bettencourt)

Anexo II

PLANO DE MELHORIA DO CONSELHO PEDAGÓGICO (Ano Letivo 2021/2022)

Nº	Aspetos identificados para melhoria/objetivo	Atividades a desenvolver	Responsável	Concretizar até ... (data)	Objetivo cumprido em (data)	OBSERVAÇÕES
1	Participar na promoção da interação/debate e discussão de trabalhos entre diferentes instituições de Ensino Superior na área da Enfermagem	[1] Participação na organização das Jornadas Insulares (Madeira, Açores, Cárias e Cabo Verde) de Estudantes de Enfermagem 2022	CP/Coordenação de curso	jul/22	Objetivo cumprido em julho de 2022	Nomeação de um elemento do CP para pertencer à Comissão científica e organizadora das jornadas. As Jornadas realizaram-se com sucesso, ficando decidido dar continuidade a este evento nos próximos anos. Em 2022/2023 acontecerão em Gran Canárias.
2	Afirmção da ESESJC como uma referência no ensino politécnico ao nível dos diferentes cursos e no que se refere à avaliação das Ucs	[1] Operacionalização do Manual de Avaliação das UCs	CP	fevereiro a abril		Manual de Avaliação das Ucs, encontra-se em atualização, aguardando a sua finalização.
		[2] Reorganização do processo de avaliação das unidades curriculares por parte dos estudantes	CP	fevereiro a abril	Objetivo cumprido em setembro de 2022	O CP considerou a criação de um grupo de trabalho para o efeito, sendo decidido que a Prof.ª Patrícia Câmara seria a responsável por este grupo, integrando uma estudante do CP – Carlota Almada e a coordenadora do CLE – Prof.ª Luísa Santos.
		[3] Elaboração do Regulamento do Delegado de Turma	CP	fevereiro a abril	Objetivo cumprido em junho de 2022	Foi feita a nomeação da equipa responsável pela elaboração do Regulamento do Delegado de Turma (Paulo Brito, Prof.ª Luísa Gonçalves) - ATA 188. O Regulamento foi apreciado pelo CP e aprovado no dia 08/06/2022 tendo sido sugeridas 3 pequenas alterações as quais foram aprovadas à posteriori.

Presidente do Conselho Pedagógico

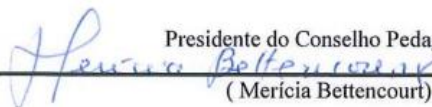

(Mécia Bettencourt)

Anexo III

PLANO DE MELHORIA DO CONSELHO PEDAGÓGICO
(Ano Letivo 2022/2023)

Nº	Aspetos identificados para melhoria/objetivo	Atividades a desenvolver	Responsável	Concretizar até ... (data)	Objetivo cumprido em (data)	OBSERVAÇÕES
1	Análise/reflexão sobre a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) de ensino à distância	1 - Análise do caminho percorrido na perspetiva de docentes e estudantes 2 - Criação de Regulamentação deste tipo de ensino 3 - Mapeamento dos sistemas informáticos implementados instituição e possibilidade de melhoria dos meios (capacidade de streaming e captação do som e imagem). 4 -Finalização da atualização do Manual de Avaliação das UCs	CP/Coordenações de curso	jun/22		

Presidente do Conselho Pedagógico


 (Merícia Bettencourt)